

ZIKA E CHIKUNGUNYA. Análise é feita por meio de amostras encaminhadas por unidades sentinelas

Lacen passa a realizar exames

Anteriormente, as coletas eram enviadas para o Laboratório Evandro Chagas, no Pará, e havia uma espera para o envio do resultado

DA REDAÇÃO
COM ASSESSORIA

O Laboratório Central de Alagoas (Lacen) está realizando exames para detecção de zika e chikungunya. A análise é feita no laboratório, por meio de encaminhamento de amostras feito pelas unidades sentinelas de zika, dengue e chikungunya.

De acordo com o gerente do Lacen, Magliones Carneiro, o exame é feito utilizando a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), que é um método de amplificação de

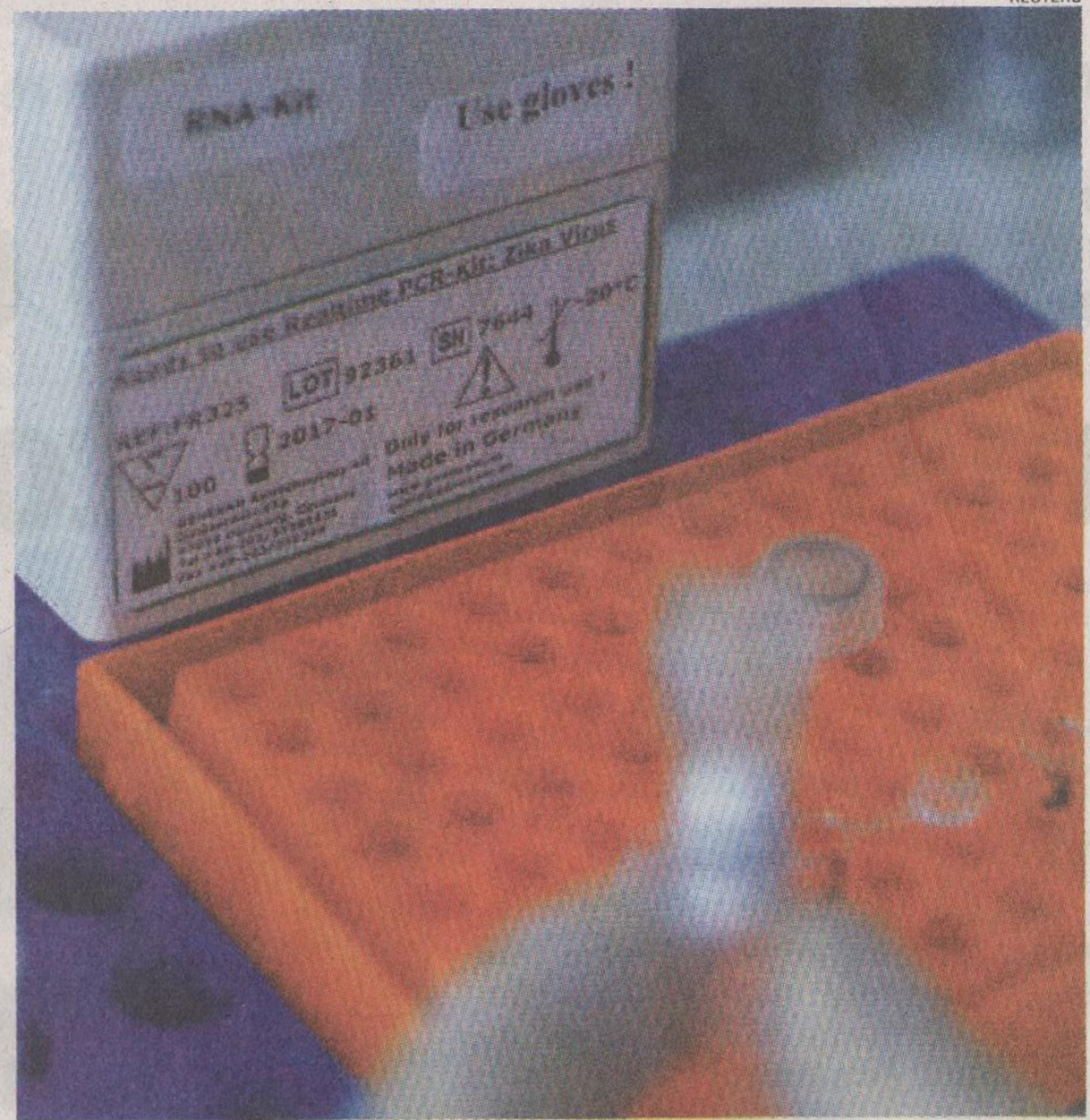
DNA. “O resultado é concluído em até uma semana. Com isso, os pacientes podem iniciar o tratamento com o diagnóstico correto”, explicou.

Magliones ressaltou que, anteriormente, as amostras eram enviadas para o Laboratório Evandro Chagas, no Pará, e havia uma espera para o envio do resultado. “Com o investimento feito no Lacen, Alagoas ganha em celeridade e segurança, especialmente das gestantes e recém-nascidos, que são os pacientes prioritários para a análise”, salientou.

Em Maceió, as cinco unidades sentinelas estão localizadas no Hospital Escola Hélio Auto, Ambulatório 24 horas Assis Chateaubriand, Maternidade Escola Santa Mônica, Unimed e Hospital Universitário.

Já no interior, as unidades sentinelas são a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Delmiro Gouveia, Hospital Clodolfo Rodrigues (Santana do Ipanema), UPA de Palmeira dos Índios e V Centro de Saúde de Arapiraca e Maternidade do Hospital Regional de Arapiraca.

O Lacen é a unidade referencial para exames laboratoriais de alta e média complexidade em Alagoas e já conta com 600 exames de zika e chikungunya agendados.



REUTERS

Exame é feito utilizando a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), que é um método de amplificação de DNA